

# Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil

Relatório Mensal do OBMigra

ANO 0 | NÚMERO 3 | MARÇO 2019

**OBMigra**  
Observatório das  
migrações internacionais



**MJSP – Ministério da Justiça e Segurança Pública**

**PF – Polícia Federal**

**CONARE - Comitê Nacional para os Refugiados**

**CGIL– Coordenação Geral de Imigração Laboral (MJSP/ SNJ/DEMIG)**

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

**OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais**

**Coordenação Geral – Leonardo Cavalcanti**

**Coordenação Estatística - Antônio Tadeu de Oliveira**

**Coordenação Executiva – Marília de Macêdo**

**Equipe técnica – Ailton Furtado**

Paulo Dick

Felipe Quintino

Copyright 2019 – Observatório das Migrações Internacionais

Universidade de Brasília- UnB- Campus Darcy Ribeiro Campus Universitário Darcy Ribeiro/UnB,  
Pavilhão Multiuso II - Térreo e Primeiro Piso Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil: Relatório Mensal do OBMigra  
Ano 0, Número 3, março de 2019/ Observatório das Migrações Internacionais; Brasília, DF: OBMigra, 2019.

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-mensais>

**Realização:**



**Apoio:**



CONARE  
Comitê Nacional para os Refugiados

COORDENAÇÃO GERAL DE  
IMIGRAÇÃO LABORAL | CGIL  
MJSP - SNJ - DEMIG



# SUMÁRIO

---

INTRODUÇÃO.....	5
NOTAS METODOLÓGICAS.....	6
COORDENAÇÃO GERAL DE IMIGRAÇÃO LABORAL (CGIL) .....	8
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (CTPS) E CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED) .....	14
SISTEMA DE REGISTRO NACIONAL MIGRATÓRIO (SisMigra).....	21
SISTEMA DE TRÁFEGO INTERNACIONAL (STI) .....	26
SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO .....	30

## LISTA DE TABELAS

---

### CGIL

---

- 1.1. Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo principais países. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019. .... 9
- 1.2 - Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo grupos de idade. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....10
- 1.3 - Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo escolaridade. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....10
- 1.4 - Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo grupos ocupacionais. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....11
- 1.5 - Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.....12
- 1.6 - Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo o tipo de autorização, Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....13

### CTPS - CAGED

---

- 2.1 - Número de carteiras de trabalho e previdência social emitidas para migrantes, por mês e sexo, segundo principais países, mar/2018 e fev e mar/2019.....15
- 2.2 - Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo principais países, mar/2018 e fev e mar/2019..... 16
- 2.3 - Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e principais Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019..... 17
- 2.4 - Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo grupos de idade. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019..... 18
- 2.5 - Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo escolaridade. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019..... 18
- 2.6 - Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo principais ocupações. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019..... 19
- 2.7 - Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo principais atividades econômicas. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019..... 20

## **SISMIGRA**

---

3.1 - Número de registros de migrantes, por mês e sexo, segundo classificação. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....	22
3.2 - Número de registros de migrantes, por mês e sexo, segundo principais países. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....	23
3.3 - Número de registros de migrantes, por mês e sexo, segundo grupos de idade. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....	24
3.4 - Número de registros de migrantes, por mês e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....	25

## **STI**

---

4.1 - Entradas e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês e tipo de movimentação, segundo tipologias de classificação - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.....	27
4.2 - Entradas e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês e tipo de movimentação, segundo principais países - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019....	28
4.3 - Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês e tipo de movimentação, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.....	29

## **Sistema de Solicitações de Refúgio**

---

5.1 - Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo principais países, mar/2018 e fev e mar/2019.....	31
5.2 - Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.....	32

## INTRODUÇÃO

---

O presente relatório tem por finalidade disponibilizar, mensalmente, aos órgãos públicos responsáveis por gerir as políticas migratórias, aos meios acadêmicos e à sociedade civil informações básicas oriundas das principais fontes de dados de registros administrativos disponíveis no país sobre migrações e refúgio. A disseminação tempestiva de dados, minimamente articulados, possibilitará o monitoramento do comportamento dos fluxos migratórios e solicitações de refúgio, oferecerá subsídios para a elaboração de políticas adequadas e permitirá aos pesquisadores e organizações sociais uma melhor apreensão do fenômeno.

Este relatório é o produto do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Polícia Federal, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Universidade de Brasília, visando à harmonização, extração, análise, e difusão de sistemas, dados e informações que permitam subsidiar estatísticas sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil, para apoiar a formulação, execução e correção de políticas públicas.

Nesse sentido, será disponibilizado um conjunto de tabelas com dados sobre autorizações de trabalho concedidas pela Coordenação Geral de Imigração de Laboral (CGIL) do Departamento de Migrações, vinculado à Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça e Segurança Pública; movimentação do trabalhador migrante no mercado de trabalho formal, obtidos a partir de pareamento entre as bases da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); registros de migrantes efetivados pela Polícia Federal e que constam do Sistema de Registro Nacional Migratório (SisMigra); movimentos de entrada e saídas pelos postos de fronteira e anotados no Sistema de Tráfego Internacional (STI); e das solicitações de refúgio oriundas de sistema da Polícia Federal.

Neste terceiro número, será contemplada a comparação do mês de março de 2019 com os meses de fevereiro de 2019 e março 2018, de modo a proporcionar a comparação sobre a evolução mensal e anual das variáveis disponibilizadas.

Para a elaboração do relatório, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Polícia Federal e o Ministério da Economia repassaram as bases de dados para o IBGE, que realizou o tratamento das mesmas, ficando a cargo do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra/UnB) a consolidação das informações, a elaboração das tabulações e a análise dos dados.

## NOTAS METODOLÓGICAS

---

### CGIL

Ao longo do ano de 2018, mostrou-se necessário alterações pontuais no processo de limpeza de duplicatas de autorizações presentes na base. Com isso, para se ter uma base cuja limpeza aplicada fosse a mesma para todos os meses do ano, no início de 2019 foi aplicado o algoritmo de limpeza atualizado em toda a base original de 2018. Esse procedimento implicará que os resultados apresentados nos Relatórios Trimestrais da CGIL poderão apresentar diferenças quando comparados aos dos Relatórios Mensais.

### CTPS-CAGED

O processo de limpeza na base CTPS tem como objetivo dois produtos. O primeiro consiste em obter informações que permitam avaliar dados de carteiras de trabalho emitidas para estrangeiros no período. Nesta primeira situação, manteve-se os registros de primeira via, selecionando o mais antigo dentre os de mesmo PIS. A seleção do mais antigo visa contornar possíveis inconsistências no preenchimento da via.

O segundo produto é voltado à junção com a base de dados do CAGED, para identificação dos estrangeiros na movimentação do mercado de trabalho. Inicialmente, é realizada uma limpeza no extrato da base da CTPS para eliminar registros duplicados ou com alguma inconsistência, visando obter um número de PIS por linha. Após esse tratamento, as bases CTPS e CAGED foram agregadas utilizando como chave o número do PIS. Esse novo banco conjunto CTPS-CAGED também recebeu tratamento após a unificação de forma a retirar as duplicidades e inconsistências oriundas da base original do CAGED.

É importante salientar que a identificação dos estrangeiros na base do CAGED depende do extrato CTPS disponível. Desta forma, é possível que uma movimentação de estrangeiro seja identificada em um momento posterior, por exemplo uma movimentação em 2017 pode vir a ser identificada em 2018 porque o estrangeiro retirou segunda via da sua CTPS e passou a constar no extrato CTPS disponível. A metodologia adotada permite esta atualização dos resultados.

O trabalho apresenta duas limitações: i) Devido ao tamanho da base, o extrato de estrangeiros do banco de dados da CTPS é realizado pela área responsável no Ministério da Economia ; e ii) A maior parcela das carteiras emitidas em SP utiliza o processo manual e não consta na base de dados, o que deixa de incluir uma parcela importante da mão-de-obra estrangeira, o que tem sido minimizado com a inclusão dos dados da RAIS no processo de pareamento das três bases.

### SisMigra

Para que se obtivesse comparabilidade, sobretudo naquele realizada para o período de doze meses, neste relatório optou-se por utilizar a informação dos migrantes cujo o mês de registro seja coincidente com o de entrada, de forma a fornecer uma *proxy* de fluxo mensal de entrada.

Em conjunto com os técnicos da Polícia Federal foram criadas as seguintes tipologias:



**Residentes** – registros para migrantes com previsão de estada de mais longa duração, abarcando as classificações permanentes, residentes, provisórios, outros, asilados;

**Temporários** – registros de entradas tipicamente de curta duração;

**Fronteiriços** – registros para residentes na fronteira, com permissão de acessar o mercado de trabalho, comércio e serviços no Brasil, nas cidades contíguas aos limites territoriais.

## STI

O STI possui em sua base dados, além dos brasileiros que cruzam a fronteiras de forma regular, 42 classificações, o que torna difícil a análise dos dados em uma tabela com um número grande de categorias. Nesse sentido, em conjunto com os técnicos da Polícia Federal, foram elaboradas as seguintes tipologias para essas classificações:

**Brasileiros** - brasileiros, brasileiros com dupla nacionalidade.

**Residente** – estrangeiros com vistos de residentes no Brasil (indeterminado), asilados; refugiados; solicitantes de refúgio; diplomatas em missão oficial e seus familiares; estrangeiros com vistos ou tramitação de permanência; reunião familiar; portugueses com igualdades de direitos civis e políticos; estrangeiros contemplados pelo Acordo de Residência do Mercosul.

**Temporário** – são não nacionais que ingressam no país para desenvolver, por prazo determinado, atividades profissionais, acadêmicas ou religiosas, como professores, cientistas, jornalistas, artistas, desportistas, Programa Mais Médicos, viajantes a negócios ou com algum contrato de trabalho com entidade pública ou privada; solicitantes de refúgio com pedido denegado; vistos cortesia a diplomatas e seus familiares; e a nova classificação visita negócios.

**Trânsito** – tipologia que abarca um segundo bloco de migrantes caracterizado pela curtíssima permanência, reunindo: estrangeiros em trânsito; tripulantes de empresas de transportes; estrangeiros expulsos de forma compulsória por não ter sido possível a retirada imediata no momento do embarque, interrupção da viagem por motivo imperioso ou clandestinos; com vistos de curta duração ou não; transbordos; presos, e a nova classificação visita trânsito.

**Turista** – composta por estrangeiros em viagem de turismo de lazer ou negócios, com prazo de permanência máximo de 90 dias (incluindo turistas vindos para a Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos 2016) e a nova classificação visita turismo.

**Fronteiriço** – movimento de estrangeiros residentes em países limítrofes que possuam Cédula de Identidade de Estrangeiros ou documento de identificação, e que vivam em cidade contígua à fronteira.

**Não nacionais deportados, expulsos ou extraditados** – para as pessoas que deixaram o país nessas condições.

**Não aplicável** – tipologia criada para atender classificações não abrangidas pelas categorias anteriores. Na base analisada a única situação observada foi a entrada ou saída de restos mortais.

## COORDENAÇÃO GERAL DE IMIGRAÇÃO LABORAL (CGIL)

---

### Destaques:

A análise sobre o volume de concessões de trabalho sugere que a série histórica abre uma tendência de decrescimento no ano de 2019, dado que o bom desempenho ao longo de 2018 parece que não irá se repetir, fazendo como que os comparativos anuais sejam positivos e a relação com o mês anterior negativa. Assim, ao contrário do que vinha sendo observado, a comparação anual apresentou ligeira variação negativa (-0,9%). Contudo, ao longo do corrente ano, as comparações mensais têm apresentado ritmo de queda, entre fevereiro e janeiro foi -5,3% e março comparado com fevereiro o declínio foi de -10,4%. A queda no número de autorizações continuou sendo mais expressiva entre as pessoas do sexo masculino, ao passo que entre as mulheres os dados sugerem um início de série histórica com tendência ao crescimento da participação absoluta em comparação com 2018. Do ponto de vista relativo, a variação anual foi de 98,4%.

Em relação às nacionalidades que mais receberam autorizações de trabalho, em março de 2019, destacaram-se estadunidense, chinesa e filipina, concentrando 26,8% das concessões. No comparativo mensal, contribuíram para a redução no volume de concessões, chineses, americanos e italianos, responsáveis por aproximadamente 50% da queda no período.

Do ponto de vista da composição etária das autorizações, na variação anual observa-se uma maior participação relativa nos extremos dos grupos de idade, menores de 20 anos (150,0%) e pessoas com 65 anos ou mais (91,7%). Contudo, segue predominando a concentração de homens, entre 20 a 49 anos de idades, justamente as faixas etárias com maior participação absoluta e relativa na queda observada em relação ao mês de fevereiro.

Quanto à localização geográfica, as autorizações se concentraram nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com o estado fluminense experimentando variação positiva na comparação mensal e negativa na anual. Já o estado de São Paulo apresentou comportamento oposto. Cabe assinalar que essas duas Unidades da Federação respondem por 71,5% das concessões, seguidas pela Região Sul, com apenas 8,7%.

O perfil socioeconômico daqueles migrantes que receberam as autorizações de trabalho sugere existir aspectos estruturais. Quando observado o nível de instrução, esses migrantes possuem, em sua maioria, ensino superior completo ou médio completo. Quanto ao grupo ocupacional a predominância está nas ocupações de nível médio e profissionais das ciências e das artes. Da mesma forma como verificada nas características demográficas (sexo e idade), essas concentrações acabam por determinar o comportamento das variações mensais e anuais.

A análise do tipo de autorização aponta que a modalidade Residência Prévia, ou seja, migrantes que fizeram a solicitação estando fora do Brasil, registrou queda nos comparativos mensais e anuais. Já os pedidos baseados na modalidade Residência (migrantes que já vivem no país) experimentaram forte variação positiva na comparação anual (237,6%), registrando ligeira queda em relação ao mês de fevereiro (-5,4%). Esse comportamento em relação ao ano de 2018 deve ser acompanhado mais de perto, de forma a se entender os condicionantes dessas fortes variações.

**Tabela 1.1**

**Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo principais países - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Países	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>2.382</b>	<b>2.254</b>	<b>128</b>	<b>2.634</b>	<b>2.344</b>	<b>290</b>	<b>2.360</b>	<b>2.106</b>	<b>254</b>
Eua	182	167	15	344	267	77	298	228	70
China	124	121	3	237	204	33	181	152	29
Filipinas	381	379	2	111	108	3	153	144	9
Alemanha	135	130	5	129	125	4	152	143	9
Itália	151	146	5	168	152	16	133	121	12
Coréia do Sul	37	35	2	87	81	6	129	124	5
Japão	229	224	5	168	165	3	122	121	1
França	124	96	28	157	125	32	117	105	12
Reino Unido	78	75	3	140	133	7	114	105	9
Índia	173	166	7	202	182	20	110	105	5
Espanha	81	72	9	92	86	6	87	75	12
Noruega	59	59	-	33	30	3	73	68	5
México	40	37	3	57	44	13	68	58	10
Portugal	33	30	3	79	67	12	49	46	3
Polônia	87	87	-	74	71	3	36	35	1
Holanda	29	26	3	108	108	-	33	33	-
Bélgica	17	16	1	32	30	2	31	28	3
Áustria	25	24	1	18	18	-	26	24	2
Guatemala	2	1	1	3	2	1	25	21	4
Romênia	34	34	-	19	18	1	25	23	2
Outros	361	329	32	376	328	48	398	347	51

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 1.2**

**Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo grupos de idade - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Grupos de Idade	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>2.382</b>	<b>2.254</b>	<b>128</b>	<b>2.634</b>	<b>2.344</b>	<b>290</b>	<b>2.360</b>	<b>2.106</b>	<b>254</b>
menor que 20	32	30	2	57	55	2	80	69	11
20 a 34	959	870	89	1.056	856	200	800	638	162
35 a 49	994	965	29	1.038	981	57	952	897	55
50 a 64	381	373	8	453	427	26	503	480	23
65 ou mais	12	12	-	30	25	5	23	21	2
Não Informado	4	4	-	-	-	-	2	1	1

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 1.3**

**Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo escolaridade - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Escolaridade	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>2.382</b>	<b>2.254</b>	<b>128</b>	<b>2.634</b>	<b>2.344</b>	<b>290</b>	<b>2.360</b>	<b>2.106</b>	<b>254</b>
Fundamental Incompleto	1	1	-	-	-	-	1	1	-
Fundamental Completo	9	7	2	19	13	6	24	17	7
Médio completo	773	745	28	977	872	105	891	791	100
Superior Completo	1.471	1.395	76	1.346	1.222	124	1.232	1.132	100
Mestrado	116	95	21	243	198	45	171	133	38
Doutorado	12	11	1	49	39	10	41	32	9

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 1.4**

**Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo grupos ocupacionais - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Grupos Ocupacionais	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>2.382</b>	<b>2.254</b>	<b>128</b>	<b>2.634</b>	<b>2.344</b>	<b>290</b>	<b>2.360</b>	<b>2.106</b>	<b>254</b>
MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES	2	2	-	1	-	1	6	5	1
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PÚBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO E DE EMPRESAS, GERENTES	187	175	12	309	276	33	236	204	32
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DAS ARTES	687	615	72	887	696	191	811	648	163
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	996	961	35	1.080	1.037	43	934	900	34
TRABALHADORES AGROPECUÁRIOS, FLORESTAIS E DA PESCA	1	1	-	1	1	-	2	2	-
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS	287	286	1	217	216	1	247	242	5
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	26	20	6	35	26	9	12	6	6
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DO COMÉRCIO EM LOJAS E MERCADOS	75	75	-	46	36	10	53	41	12
TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	121	119	2	58	56	2	59	58	1

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 1.5**

**Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>2.382</b>	<b>2.254</b>	<b>128</b>	<b>2.634</b>	<b>2.344</b>	<b>290</b>	<b>2.360</b>	<b>2.106</b>	<b>254</b>
<b>Norte</b>	<b>77</b>	<b>75</b>	<b>2</b>	<b>134</b>	<b>121</b>	<b>13</b>	<b>97</b>	<b>81</b>	<b>16</b>
Rondônia	-	-	-	2	1	1	3	3	-
Acre	-	-	-	2	2	-	-	-	-
Amazonas	59	59	-	42	38	4	26	24	2
Roraima	2	2	-	-	-	-	1	1	-
Pará	13	12	1	87	80	7	63	52	11
Amapá	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	-	1	1	-	1	4	1	3
<b>Nordeste</b>	<b>160</b>	<b>158</b>	<b>2</b>	<b>247</b>	<b>224</b>	<b>23</b>	<b>193</b>	<b>164</b>	<b>29</b>
Maranhão	7	7	-	5	5	-	9	7	2
Piauí	4	4	-	14	11	3	4	4	-
Ceará	41	41	-	77	74	3	36	29	7
Rio Grande do Norte	4	3	1	22	19	3	14	13	1
Paraíba	1	1	-	6	3	3	14	11	3
Pernambuco	49	49	-	38	32	6	42	37	5
Alagoas	1	1	-	1	1	-	3	3	-
Sergipe	9	9	-	37	36	1	17	15	2
Bahia	44	43	1	47	43	4	54	45	9
<b>Sudeste</b>	<b>1.952</b>	<b>1.836</b>	<b>116</b>	<b>2.010</b>	<b>1.795</b>	<b>215</b>	<b>1.819</b>	<b>1.649</b>	<b>170</b>
Minas Gerais	110	108	2	123	109	14	112	103	9
Espírito Santo	56	55	1	42	39	3	20	19	1
Rio de Janeiro	1.076	1.019	57	775	716	59	855	821	34
São Paulo	710	654	56	1.070	931	139	832	706	126
<b>Sul</b>	<b>148</b>	<b>142</b>	<b>6</b>	<b>184</b>	<b>160</b>	<b>24</b>	<b>206</b>	<b>182</b>	<b>24</b>
Paraná	69	67	2	72	59	13	75	60	15
Santa Catarina	58	57	1	36	34	2	28	25	3
Rio Grande do Sul	21	18	3	76	67	9	103	97	6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>2</b>	<b>59</b>	<b>44</b>	<b>15</b>	<b>45</b>	<b>30</b>	<b>15</b>
Mato Grosso do Sul	15	15	-	11	7	4	10	7	3
Mato Grosso	-	-	-	12	10	2	3	3	-
Goiás	24	24	-	5	5	-	11	11	-
Distrito Federal	6	4	2	31	22	9	21	9	12

Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 1.6**

**Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo o tipo de autorização - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Tipo de autorização	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>2.382</b>	<b>2.254</b>	<b>128</b>	<b>2.634</b>	<b>2.344</b>	<b>290</b>	<b>2.360</b>	<b>2.106</b>	<b>254</b>
Permanente	3	3	-	-	-	-	1	-	1
Temporário	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Residência	221	192	29	789	624	165	746	600	146
Residência Prévia	2.158	2.059	99	1.845	1.720	125	1.612	1.506	106

**Fonte: Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, mar/2018 e fev e mar/2019.**

## CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (CTPS) E CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

---

### Destaques:

Depois de uma série histórica, inaugurada em 2010, com consistente tendência de aumento na emissão de carteiras de trabalho para imigrantes, pela primeira vez, no mês de março de 2019, o volume de carteiras emitidas foi inferior ao mês anterior (-1.742), resultando numa variação negativa de -20,8% em relação ao mês de fevereiro. Os venezuelanos responderam por 75,0% da queda, mas não foram os únicos, haitianos contribuíram com 8,0% e os cubanos com 2,1%. É preciso investigar no conjunto esse comportamento, dado que o fechamento da fronteira com a Venezuela possa explicar boa parte da queda, mas é sintomática a diminuição na participação de haitianos e cubanos. No comparativo anual, venezuelanos e cubanos variaram positivamente, 110,7% e 104,4%, respectivamente. Nesse período, a variação na emissão para haitianos foi ligeiramente negativa (-0,1%).

Em relação à movimentação do trabalhador migrante no mercado de trabalho formal, foram observados dois tipos de comportamento: o comparativo anual aponta para o aumento nos volumes tanto de admitidos quanto de desligados, já na comparação mensal, observa-se redução nas admissões e aumento das demissões, o que levou a um pequeno saldo negativo para os homens de -51 postos de trabalho. Depois da recuperação dos empregos para os trabalhadores migrantes nos anos de 2017 e 2018 e em janeiro e fevereiro do corrente ano, os próximos meses devem ser observados de modo a saber se março foi o mês de inflexão na curva ascendente, fazendo com que a permanência/obtenção de emprego para a força de trabalho migrante passe a sofrer das mesmas restrições enfrentadas pelos trabalhadores nacionais.

Haitianos e venezuelanos seguiram sendo as principais nacionalidades com movimentação no mercado de trabalho formal e mantendo balanço positivo, sendo que em menor medida para os nacionais do Haiti. Entre as dez principais nacionalidades, oito experimentaram saldo negativo em suas movimentações.

As movimentações continuaram se concentrando nas Regiões Sul e Sudeste com ambas registrando perda de postos de trabalho para os migrantes, ao contrário do observado no mês anterior e em março de 2018. Como os valores negativos foram pequenos, as variações positivas nas demais Regiões do país acabaram por amenizar o resultado observado no Sul.

O desempenho dos trabalhadores com mais idade foi determinante para o ligeiro declínio observado, dado que os grupos etários 40 a 64 anos e com 65 anos ou mais de idade experimentaram saldos negativos no mês de março.



Os extremos dos níveis de instrução também ajudam a entender os resultados do mês analisado, com as perdas de postos de trabalhos ocorrendo para os migrantes com ensino fundamental incompleto e ensino superior incompleto e completo. Quando se observa as ocupações, aqueles inseridos como alimentador de linha de produção, servente de obras, magarefe e repositor de mercadorias ainda mantiveram seus empregos, ao passo que o balanço negativo se diluiu entre as demais ocupações. Em relação aos ramos de atividade, frigoríficos, construção e abate de aves seguiram mantendo balanço positivo, ao passo que nos restaurantes e similares e na locação de mão-de-obra os desligamentos superaram as demissões.

**Tabela 2.1**

**Número de carteiras de trabalho e previdência social emitidas para migrantes, por mês e sexo, segundo principais países - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Principais países	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>4.382</b>	<b>2.655</b>	<b>1.727</b>	<b>8.356</b>	<b>4.775</b>	<b>3.581</b>	<b>6.614</b>	<b>3.759</b>	<b>2.855</b>
Venezuela	1.788	1.164	624	5.074	2.861	2.213	3.768	2.067	1.701
República do Haiti	1.250	672	578	1.354	770	584	1.249	702	547
Cuba	171	117	54	629	320	309	411	212	199
Argentina	107	54	53	168	88	80	148	85	63
Colômbia	113	75	38	130	72	58	145	90	55
Paraguai	116	54	62	89	48	41	106	62	44
Bolívia	104	42	62	95	51	44	93	48	45
Uruguai	96	48	48	78	45	33	68	37	31
<b>Peru</b>	<b>66</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>89</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>61</b>	<b>40</b>	<b>21</b>
<b>Angola</b>	<b>61</b>	<b>33</b>	<b>28</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>15</b>
Outros	510	360	150	609	448	161	505	371	134

Fonte: Ministério da Economia, CTPS, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 2.2**

Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo principais países - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.

Principais países	mar/18						fev/19						mar/19					
	Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>4.305</b>	<b>1.757</b>	<b>4.295</b>	<b>1.610</b>	<b>10</b>	<b>147</b>	<b>5.411</b>	<b>2.261</b>	<b>4.574</b>	<b>1.725</b>	<b>837</b>	<b>536</b>	<b>4.652</b>	<b>1.867</b>	<b>4.703</b>	<b>1.835</b>	<b>- 51</b>	<b>32</b>
República do Haiti	1.737	537	1.383	344	354	193	2.012	722	1.642	465	370	257	1.846	560	1.839	546	7	14
Venezuela	252	112	155	48	97	64	887	332	348	156	539	176	756	314	353	150	403	164
Paraguai	301	199	349	211	- 48	- 12	278	219	319	189	- 41	30	266	179	280	210	- 14	- 31
Argentina	202	119	218	153	- 16	- 34	219	162	207	122	12	40	168	104	227	164	- 59	- 60
Bolívia	186	77	204	96	- 18	- 19	171	75	150	88	21	- 13	151	73	193	91	- 42	- 18
Uruguai	118	75	155	92	- 37	- 17	96	83	102	93	- 6	- 10	116	62	130	82	- 14	- 20
Portugal	152	58	201	67	- 49	- 9	133	55	167	75	- 34	- 20	111	42	151	55	- 40	- 13
Cuba	72	31	48	15	24	16	138	67	94	28	44	39	122	102	79	37	43	65
Peru	101	47	117	42	- 16	5	121	59	95	51	26	8	97	62	120	56	- 23	6
Senegal	109	1	144	1	- 35	0	171	1	101	6	70	- 5	121	2	158	2	- 37	0
Outros	1.075	501	1.321	541	- 246	- 40	1.185	486	1.349	452	- 164	34	898	367	1.173	442	- 275	- 75

Fonte: Ministério da Economia, CTPS/CAGED, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 2.3**

Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.																		
Brasil, Grandes Regiões e UFs	mar/18						fev/19						mar/19					
	Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>4.305</b>	<b>1.757</b>	<b>4.295</b>	<b>1.610</b>	<b>10</b>	<b>147</b>	<b>5.411</b>	<b>2.261</b>	<b>4.574</b>	<b>1.725</b>	<b>837</b>	<b>536</b>	<b>4.652</b>	<b>1.867</b>	<b>4.703</b>	<b>1.835</b>	<b>- 51</b>	<b>32</b>
<b>Norte</b>	<b>233</b>	<b>81</b>	<b>171</b>	<b>52</b>	<b>62</b>	<b>29</b>	<b>383</b>	<b>108</b>	<b>251</b>	<b>73</b>	<b>132</b>	<b>35</b>	<b>402</b>	<b>139</b>	<b>259</b>	<b>82</b>	<b>143</b>	<b>57</b>
Rondônia	25	9	18	11	7	- 2	36	16	35	10	1	6	30	11	24	17	6	- 6
Acre	3	1	1	1	2	0	2	0	3	3	- 1	- 3	2	0	2	1	0	- 1
Amazonas	73	21	47	14	26	7	147	46	90	22	57	24	151	19	86	24	65	- 5
Roraima	114	45	84	19	30	26	166	44	97	36	69	8	202	99	101	29	101	70
Pará	14	3	16	5	- 2	- 2	20	2	21	2	- 1	0	15	8	43	9	- 28	- 1
Amapá	1	0	3	1	- 2	- 1	4	0	0	0	4	0	0	0	2	1	- 2	- 1
Tocantins	3	2	2	1	1	1	8	0	5	0	3	0	2	2	1	1	1	1
<b>Nordeste</b>	<b>120</b>	<b>58</b>	<b>136</b>	<b>49</b>	<b>- 16</b>	<b>9</b>	<b>183</b>	<b>83</b>	<b>141</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>135</b>	<b>55</b>	<b>131</b>	<b>49</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
Maranhão	4	2	8	3	- 4	- 1	10	3	10	1	0	2	2	0	4	1	- 2	- 1
Piauí	3	1	4	0	- 1	1	9	2	2	0	7	2	3	0	4	0	- 1	0
Ceará	36	13	30	12	6	1	49	16	45	8	4	8	33	8	43	8	- 10	0
Rio Grande do Norte	7	1	8	7	- 1	- 6	9	8	10	2	- 1	6	12	5	10	7	2	- 2
Paraíba	6	2	11	0	- 5	2	5	4	11	3	- 6	1	10	6	5	2	5	4
Pernambuco	26	5	28	8	- 2	- 3	29	10	19	7	10	3	21	15	22	5	- 1	10
Alagoas	4	1	3	4	1	- 3	9	4	3	1	6	3	3	1	4	2	- 1	- 1
Sergipe	5	4	4	1	1	3	10	1	4	1	6	0	4	0	3	1	1	- 1
Bahia	29	29	40	14	- 11	15	53	35	37	14	16	21	47	20	36	23	11	- 3
<b>Sudeste</b>	<b>1.685</b>	<b>687</b>	<b>1.930</b>	<b>753</b>	<b>- 245</b>	<b>- 66</b>	<b>1.926</b>	<b>826</b>	<b>1.882</b>	<b>728</b>	<b>44</b>	<b>98</b>	<b>1.610</b>	<b>657</b>	<b>1.860</b>	<b>723</b>	<b>- 250</b>	<b>- 66</b>
Minas Gerais	176	72	211	73	- 35	- 1	242	107	205	70	37	37	225	78	249	75	- 24	3
Espírito Santo	28	12	31	7	- 3	5	30	16	31	3	- 1	13	34	15	32	8	2	7
Rio de Janeiro	251	113	335	132	- 84	- 19	327	157	265	123	62	34	186	89	273	129	- 87	- 40
São Paulo	1.230	490	1.353	541	- 123	- 51	1.327	546	1.381	532	- 54	14	1.165	475	1.306	511	- 141	- 36
<b>Sul</b>	<b>1.917</b>	<b>808</b>	<b>1.766</b>	<b>658</b>	<b>151</b>	<b>150</b>	<b>2.405</b>	<b>1.086</b>	<b>1.949</b>	<b>774</b>	<b>456</b>	<b>312</b>	<b>2.082</b>	<b>874</b>	<b>2.086</b>	<b>884</b>	<b>- 4</b>	<b>- 10</b>
Paraná	579	276	535	241	44	35	721	386	644	284	77	102	591	278	585	282	6	- 4
Santa Catarina	757	323	685	263	72	60	976	407	793	288	183	119	863	327	837	392	26	- 65
Rio Grande do Sul	581	209	546	154	35	55	708	293	512	202	196	91	628	269	664	210	- 36	59
<b>Centro-Oeste</b>	<b>350</b>	<b>123</b>	<b>292</b>	<b>98</b>	<b>58</b>	<b>25</b>	<b>514</b>	<b>158</b>	<b>351</b>	<b>113</b>	<b>163</b>	<b>45</b>	<b>423</b>	<b>142</b>	<b>367</b>	<b>97</b>	<b>56</b>	<b>45</b>
Mato Grosso do Sul	86	29	61	29	25	0	165	48	79	24	86	24	103	48	66	21	37	27
Mato Grosso	119	33	104	31	15	2	147	48	141	41	6	7	181	39	170	42	11	- 3
Goias	80	32	63	21	17	11	110	34	73	29	37	5	84	30	70	21	14	9
Distrito Federal	65	29	64	17	1	12	92	28	58	19	34	9	55	25	61	13	- 6	12

Fonte: Ministério da Economia, CTPS/CAGED, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 2.4**

Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo grupos de idade - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.

Grupos de idade	mar/18						fev/19						mar/19					
	Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>4.305</b>	<b>1.757</b>	<b>4.295</b>	<b>1.610</b>	<b>10</b>	<b>147</b>	<b>5.411</b>	<b>2.261</b>	<b>4.574</b>	<b>1.725</b>	<b>837</b>	<b>536</b>	<b>4.652</b>	<b>1.867</b>	<b>4.703</b>	<b>1.835</b>	<b>- 51</b>	<b>32</b>
menos de 20 anos	68	62	73	48	- 5	14	113	64	56	49	57	15	94	47	48	45	46	2
de 20 a menos de 40 anos	3.154	1.344	2.966	1.150	188	194	3.950	1.712	3.254	1244	696	468	3.449	1.431	3.340	1.354	109	77
de 40 a menos de 65 anos	1055	342	1168	392	-113	-50	1307	466	1183	402	124	64	1086	377	1226	414	-140	-37
65 anos e mais	28	9	88	20	-60	-11	41	19	81	30	-40	-11	23	12	89	22	-66	-10

Fonte: Ministério da Economia, CTPS/CAGED, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 2.5**

Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo escolaridade - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.

Escolaridade	mar/18						fev/19						mar/19					
	Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>4.305</b>	<b>1.757</b>	<b>4.295</b>	<b>1.610</b>	<b>10</b>	<b>147</b>	<b>5.411</b>	<b>2.261</b>	<b>4.574</b>	<b>1.725</b>	<b>837</b>	<b>536</b>	<b>4.652</b>	<b>1.867</b>	<b>4.703</b>	<b>1.835</b>	<b>- 51</b>	<b>32</b>
Analfabeto	48	15	31	8	17	7	83	67	61	16	22	51	106	16	49	18	57	- 2
Fundamental incompleto	535	165	506	115	29	50	571	165	509	137	62	28	469	150	591	137	- 122	13
Fundamental completo	499	151	485	127	14	24	581	218	513	123	68	95	535	146	460	131	75	15
Médio incompleto	305	106	321	83	- 16	23	480	144	316	124	164	20	377	126	354	111	23	15
Médio completo	2.141	844	1.958	791	183	53	2.608	1.014	2.195	818	413	196	2.374	933	2.341	995	33	- 62
Superior incompleto	130	71	114	72	16	- 1	139	85	132	74	7	11	119	76	157	75	- 38	1
Superior completo	647	405	880	414	- 233	- 9	949	568	848	433	101	135	672	420	751	368	- 79	52

Fonte: Ministério da Economia, CTPS/CAGED, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 2.6**

Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo principais ocupações - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.																		
Principais ocupações	mar/18						fev/19						mar/19					
	Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>4.305</b>	<b>1.757</b>	<b>4.295</b>	<b>1.610</b>	<b>10</b>	<b>147</b>	<b>5.411</b>	<b>2.261</b>	<b>4.574</b>	<b>1.725</b>	<b>837</b>	<b>536</b>	<b>4.652</b>	<b>1.867</b>	<b>4.703</b>	<b>1.835</b>	<b>- 51</b>	<b>32</b>
Alimentador de Linha de Produção	363	80	246	55	117	25	641	155	355	84	286	71	530	129	352	87	178	42
Faxineiro	153	191	140	139	13	52	216	235	178	180	38	55	180	194	167	207	13	- 13
Servente de Obras	303	2	274	4	29	- 2	292	6	290	2	2	4	353	3	294	2	59	1
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	110	76	80	51	30	25	129	107	110	78	19	29	122	94	133	117	- 11	- 23
Vendedor de Comercio Varejista	78	95	78	120	0	- 25	82	94	84	112	- 2	- 18	71	71	81	123	- 10	- 52
Magarefe	87	63	43	8	44	55	131	137	78	23	53	114	139	71	92	34	47	37
Cozinheiro Geral	100	62	108	58	- 8	4	83	71	83	65	0	6	80	58	82	83	- 2	- 25
Abatedor	93	13	64	8	29	5	161	43	111	12	50	31	114	24	86	20	28	4
Trabalhador de Servicos de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	32	21	71	17	- 39	4	61	26	45	17	16	9	45	24	127	24	- 82	0
Repositor de Mercadorias	74	11	61	11	13	0	92	21	105	26	- 13	- 5	119	18	67	15	52	3
Outros	2.912	1.143	3.130	1.139	- 218	4	3.523	1.366	3.135	1126	388	240	2.899	1.181	3.222	1.123	- 323	58

Fonte: Ministério da Economia, CTPS/CAGED, mar/2018 e fev e mar/2019.

**Tabela 2.7**

Movimentação de trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, por mês e sexo, segundo principais atividades econômicas - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.

Principais atividades econômicas	mar/18						fev/19						mar/19					
	Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo		Admitidos		Demitidos		Saldo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>4.305</b>	<b>1.757</b>	<b>4.295</b>	<b>1.610</b>	<b>10</b>	<b>147</b>	<b>5.411</b>	<b>2.261</b>	<b>4.574</b>	<b>1.725</b>	<b>837</b>	<b>536</b>	<b>4.652</b>	<b>1.867</b>	<b>4.703</b>	<b>1.835</b>	<b>- 51</b>	<b>32</b>
Restaurantes e similares	235	130	289	126	- 54	4	246	192	270	161	- 24	31	226	141	318	189	- 92	- 48
Construção de edifícios	273	4	260	10	13	- 6	273	5	250	10	23	- 5	283	14	226	2	57	12
Abate de aves	158	71	103	30	55	41	200	167	173	44	27	123	164	95	118	67	46	28
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	95	50	83	42	12	8	107	60	116	45	- 9	15	116	60	92	57	24	3
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	82	44	96	47	- 14	- 3	82	46	78	45	4	1	78	60	103	72	- 25	- 12
Hotéis	70	49	101	74	- 31	- 25	75	51	79	65	- 4	- 14	58	63	99	85	- 41	- 22
Frigorífico - abate de suínos	61	26	35	18	26	8	182	84	64	28	118	56	160	57	74	13	86	44
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	82	53	99	71	- 17	- 18	80	64	90	61	- 10	3	71	58	94	77	- 23	- 19
Locação de mão-de-obra temporária	33	21	81	18	- 48	3	54	31	69	15	- 15	16	58	16	148	15	- 90	1
Limpeza em prédios e em domicílios	50	54	48	27	2	27	55	66	74	68	- 19	- 2	56	52	57	46	- 1	6
Outros	3.166	1.255	3.100	1.147	66	108	4.057	1.495	3.311	1183	746	312	3.382	1.251	3.374	1.212	8	39

Fonte: Ministério da Economia, CTPS/CAGED, mar/2018 e fev e mar/2019.

## SISTEMA DE REGISTRO NACIONAL MIGRATÓRIO (SisMigra)

---

### **Destaques:**

A análise do comportamento dos registros de pessoas migrantes realizados no mesmo mês de entrada aponta forte variação positiva na comparação anual (77,0%), determinada pelo comportamento dos registros temporários (124,3%), dado que os registros de permanentes (-51,6%) e de fronteiriços (80,9%) seguiram variando negativamente nesse período. Quando se faz a relação com o mês anterior, os registros temporários também apresentam queda (-28,3%). A explicação para esses resultados pode ser encontrada no comportamento da migração venezuelana, em dois sentidos: por um lado, em 2018, os registros não ocorriam no mesmo mês de entrada; por outro, os problemas decorrentes do fechamento da fronteira podem ter afetado o desempenho no mês de março de 2019. Os venezuelanos responderam por 62,0% da redução dos registros de março em comparação com fevereiro. De toda forma, a diminuição no volume de registros de outras nacionalidades importantes, sobretudo as com origens no Sul Global, deve ser acompanhada. Outro ponto a destacar é a queda na participação dos haitianos, que ficaram atrás, respectivamente, de venezuelanos, argentinos e colombianos, sinalizando que a atração exercida sobre os nacionais do Haiti vem perdendo força mês a mês.

O comportamento da migração venezuelana determina o ritmo nas variações observadas nas comparações anual e mensal das variáveis elegidas. Em relação às faixas etárias, a concentração ocorre nas idades de 15 a 24 anos e de 25 a 39 anos. Contudo, a comparação mensal registra desempenho negativo em todos os grupos de idade. O mesmo ocorreu com a análise da distribuição espacial, com Roraima contribuindo com 54,3% da queda.

**Tabela 3.1**

Número de registros de migrantes, por mês de entrada e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.									
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>1.510</b>	<b>978</b>	<b>532</b>	<b>3.726</b>	<b>2.130</b>	<b>1.596</b>	<b>2.672</b>	<b>1.536</b>	<b>1.136</b>
<b>Norte</b>	<b>85</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>2.076</b>	<b>1.143</b>	<b>933</b>	<b>1.476</b>	<b>807</b>	<b>669</b>
Rondônia	7	3	4	39	19	20	30	13	17
Acre	4	2	2	3	1	2	2	2	0
Amazonas	11	9	2	363	226	137	373	208	165
Roraima	44	21	23	1.617	865	752	1.045	563	482
Pará	14	6	8	37	20	17	20	16	4
Amapá	4	4	0	16	11	5	5	5	0
Tocantins	1	0	1	1	1	0	1	0	1
<b>Nordeste</b>	<b>145</b>	<b>107</b>	<b>38</b>	<b>176</b>	<b>107</b>	<b>69</b>	<b>102</b>	<b>58</b>	<b>44</b>
Maranhão	10	6	4	12	10	2	10	5	5
Piauí	5	4	1	12	3	9	1	1	0
Ceará	23	18	5	37	20	17	9	6	3
Rio Grande do Norte	8	6	2	22	11	11	8	4	4
Paraíba	10	5	5	5	3	2	2	1	1
Pernambuco	33	23	10	30	24	6	24	11	13
Alagoas	11	10	1	2	2	0	2	0	2
Sergipe	4	2	2	7	7	0	4	4	0
Bahia	41	33	8	49	27	22	42	26	16
<b>Sudeste</b>	<b>758</b>	<b>500</b>	<b>258</b>	<b>739</b>	<b>466</b>	<b>273</b>	<b>639</b>	<b>402</b>	<b>237</b>
Minas Gerais	52	42	10	115	66	49	86	55	31
Espírito Santo	12	8	4	14	9	5	10	9	1
Rio de Janeiro	148	125	23	123	86	37	114	86	28
São Paulo	546	325	221	487	305	182	429	252	177
<b>Sul</b>	<b>362</b>	<b>239</b>	<b>123</b>	<b>541</b>	<b>312</b>	<b>229</b>	<b>367</b>	<b>217</b>	<b>150</b>
Paraná	78	46	32	207	109	98	133	67	66
Santa Catarina	82	52	30	101	61	40	79	50	29
Rio Grande do Sul	202	141	61	233	142	91	155	100	55
<b>Centro-Oeste</b>	<b>112</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>166</b>	<b>88</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>47</b>	<b>34</b>
Mato Grosso do Sul	37	22	15	47	26	21	29	12	17
Mato Grosso	20	14	6	58	26	32	18	11	7
Goiás	14	6	8	17	10	7	8	5	3
Distrito Federal	41	14	27	44	26	18	26	19	7
Não Informado	48	31	17	28	14	14	7	5	2

Fonte: Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), mar/2018 e fev e mar/2019.



**Tabela 3.2**

**Número de registros de migrantes, por mês de entrada e sexo, segundo principais países - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Principais países	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>1.510</b>	<b>978</b>	<b>532</b>	<b>3.726</b>	<b>2.130</b>	<b>1.596</b>	<b>2.672</b>	<b>1.536</b>	<b>1.136</b>
Venezuela	78	42	36	2.305	1.253	1.052	1.652	894	758
Argentina	51	31	20	88	45	43	103	55	48
Colômbia	127	81	46	153	81	72	97	51	46
Haiti	181	110	71	91	59	32	91	54	37
Uruguai	129	90	39	132	85	47	78	49	29
Paraguai	43	24	19	90	46	44	66	35	31
Bolívia	83	43	40	79	41	38	52	23	29
China	65	45	20	19	14	5	48	31	17
Peru	79	37	42	60	35	25	42	27	15
França	20	15	5	37	23	14	18	15	3
Cuba	51	20	31	15	9	6	3	2	1
Outros países	603	440	163	657	439	218	422	300	122

**Fonte: Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), mar/2018 e fev e mar/2019.**

**Tabela 3.3**

<b>Número de registros de migrantes, por mês de entrada e sexo, segundo grupos de idade - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.</b>									
<b>Grupos de Idade</b>	<b>mar/18</b>			<b>fev/19</b>			<b>mar/19</b>		
	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Total</b>	<b>1.510</b>	<b>978</b>	<b>532</b>	<b>3.726</b>	<b>2.130</b>	<b>1.596</b>	<b>2.672</b>	<b>1.536</b>	<b>1.136</b>
0  -- 15	89	47	42	257	130	127	175	92	83
15  -- 25	291	173	118	1.107	603	504	729	410	319
25  --40	726	457	269	1.456	860	596	1.131	660	471
40  -- 65	373	280	93	843	501	342	589	354	235
65  --	31	21	10	63	36	27	48	20	28

**Fonte: Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), mar/2018 e fev e mar/2019.**

**Tabela 3.4**

**Número de registros de migrantes, por mês de entrada e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/18			fev/19			mar/19		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>1.510</b>	<b>978</b>	<b>532</b>	<b>3.726</b>	<b>2.130</b>	<b>1.596</b>	<b>2.672</b>	<b>1.536</b>	<b>1.136</b>
<b>Norte</b>	<b>85</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>2.076</b>	<b>1.143</b>	<b>933</b>	<b>1.476</b>	<b>807</b>	<b>669</b>
Rondônia	7	3	4	39	19	20	30	13	17
Acre	4	2	2	3	1	2	2	2	0
Amazonas	11	9	2	363	226	137	373	208	165
Roraima	44	21	23	1.617	865	752	1.045	563	482
Pará	14	6	8	37	20	17	20	16	4
Amapá	4	4	0	16	11	5	5	5	0
Tocantins	1	0	1	1	1	0	1	0	1
<b>Nordeste</b>	<b>145</b>	<b>107</b>	<b>38</b>	<b>176</b>	<b>107</b>	<b>69</b>	<b>102</b>	<b>58</b>	<b>44</b>
Maranhão	10	6	4	12	10	2	10	5	5
Piauí	5	4	1	12	3	9	1	1	0
Ceará	23	18	5	37	20	17	9	6	3
Rio Grande do Norte	8	6	2	22	11	11	8	4	4
Paraíba	10	5	5	5	3	2	2	1	1
Pernambuco	33	23	10	30	24	6	24	11	13
Alagoas	11	10	1	2	2	0	2	0	2
Sergipe	4	2	2	7	7	0	4	4	0
Bahia	41	33	8	49	27	22	42	26	16
<b>Sudeste</b>	<b>758</b>	<b>500</b>	<b>258</b>	<b>739</b>	<b>466</b>	<b>273</b>	<b>639</b>	<b>402</b>	<b>237</b>
Minas Gerais	52	42	10	115	66	49	86	55	31
Espírito Santo	12	8	4	14	9	5	10	9	1
Rio de Janeiro	148	125	23	123	86	37	114	86	28
São Paulo	546	325	221	487	305	182	429	252	177
<b>Sul</b>	<b>362</b>	<b>239</b>	<b>123</b>	<b>541</b>	<b>312</b>	<b>229</b>	<b>367</b>	<b>217</b>	<b>150</b>
Paraná	78	46	32	207	109	98	133	67	66
Santa Catarina	82	52	30	101	61	40	79	50	29
Rio Grande do Sul	202	141	61	233	142	91	155	100	55
<b>Centro-Oeste</b>	<b>112</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>166</b>	<b>88</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>47</b>	<b>34</b>
Mato Grosso do Sul	37	22	15	47	26	21	29	12	17
Mato Grosso	20	14	6	58	26	32	18	11	7
Goiás	14	6	8	17	10	7	8	5	3
Distrito Federal	41	14	27	44	26	18	26	19	7
Não Informado	48	31	17	28	14	14	7	5	2

Fonte: Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), mar/2018 e fev e mar/2019.

## SISTEMA DE TRÁFEGO INTERNACIONAL (STI)

---

### **Destaques:**

A movimentação pelos pontos de fronteira segue mantendo a tendência de saldos negativos, explicada em grande medida pelo maior volume de saídas de brasileiros e turistas. A comparação anual mostra um certo arrefecimento no que diz respeito aos brasileiros e intensificação em relação aos turistas. O comparativo mensal, por seu turno, indica um maior volume de saídas nas duas classificações, resultando em saldos ainda mais negativos. Nunca é demais enfatizar que essa sequência de balanços negativos na movimentação de brasileiros sugere fortemente a intensificação de processos de emigração. Vale assinalar que, assim sendo, apesar da ocorrência de balanços positivos nas categorias residentes e temporários, o saldo migratório para o país seria negativo.

No mês de março, os balanços foram negativos entre as principais nacionalidades que se movimentaram pelas fronteiras brasileiras, à exceção dos venezuelanos, para os quais o volume de entradas superou o de saídas. Argentinos, estadunidenses, chilenos, uruguaios e franceses foram os que mais circularam pelo país. Essa circulação ocorreu fundamentalmente na Região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, seguida da Região Sul, com destaque para o Rio Grande do Sul e Paraná, todos com balanços negativos em março e fevereiro do corrente ano. Roraima, em função da movimentação dos venezuelanos, experimentou balanços positivos nos dois períodos analisados, devendo-se ressaltar que no corrente ano os saldos foram menos positivos, o que pode estar associado ao fechamento da fronteira com a Venezuela.

**Tabela 4.1**

**Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo tipologias de classificação - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Tipologias de classificação	mar/18			fev/19			mar/19		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
<b>Total</b>	<b>1.210.584</b>	<b>1.277.932</b>	<b>- 67.348</b>	<b>1.386.635</b>	<b>1.417.670</b>	<b>-31.035</b>	<b>1.235.419</b>	<b>1.334.272</b>	<b>-98.853</b>
Brasileiro	502.700	550.902	- 48.202	559.175	573.387	-14.212	631.685	648.409	-16.724
Residente	40.011	40.041	-30	42.071	36.310	5.761	43.364	42.974	390
Temporário	48.889	51.993	-3.104	44.456	37.081	7.375	48.099	42.335	5.764
Trânsito	66.566	71.766	-5.200	68.774	68.542	232	70.193	75.326	-5.133
Fronteiriço	1.723	1.644	79	1.143	1.152	-9	694	701	-7
Não nacionais deportados, expulsos ou extraditados	5	29	-24	7	12	-5	2	21	-19
Turista/Visita turismo	550.682	561.550	- 10.868	670.988	701.175	-30.187	441.376	524.500	-83.124
Não especificado	8	7	1	21	11	10	6	6	0

**Fonte: Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), mar/2018 e fev e mar/2019.**

**Tabela 4.2**

<b>Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo principais países - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.</b>									
<b>Principais países</b>	<b>mar/18</b>			<b>fev/19</b>			<b>mar/19</b>		
	<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>	<b>Saldo</b>	<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>	<b>Saldo</b>	<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>	<b>Saldo</b>
<b>Total</b>	<b>1.210.584</b>	<b>1.277.932</b>	<b>-67.348</b>	<b>1.386.635</b>	<b>1.417.670</b>	<b>-31.035</b>	<b>1.235.419</b>	<b>1.334.272</b>	<b>-98.853</b>
Argentina	277.830	305.611	-27.781	363.871	405.508	-41.637	210.069	251.286	-41.217
Estados Unidos	35.209	37.183	-1.974	36.868	32.117	4.751	39.731	43.901	-4.170
Chile	30.581	37.764	-7.183	62.611	66.695	-4.084	31.463	36.917	-5.454
Uruguai	58.002	45.117	12.885	39.604	40.238	-634	25.783	29.665	-3.882
França	19.889	23.835	-3.946	26.969	21.018	5.951	23.016	29.554	-6.538
Alemanha	20.396	20.190	206	17.130	15.145	1.985	20.017	21.574	-1.557
Paraguai	28.480	23.857	4.623	40.872	50.904	-10.032	17.397	20.345	-2.948
Portugal	18.094	17.419	675	14.749	15.003	-254	15.595	17.569	-1.974
Itália	15.856	18.898	-3.042	16.311	17.269	-958	15.243	18.751	-3.508
Reino Unido	12.516	12.259	257	14.874	12.638	2.236	14.758	16.627	-1.869
Venezuela	18.354	12.941	5.413	16.485	8.668	7.817	13.235	8.665	4.570
Bolívia	12.660	9.636	3.024	12.931	11.963	968	12.635	11.899	736
Peru	13.667	13.619	48	14.690	14.292	398	12.060	13.026	-966
Espanha	12.427	12.757	-330	11.170	11.060	110	11.556	12.621	-1.065
Colômbia	14.788	12.772	2.016	11.502	9.119	2.383	11.495	11.457	38
China	9.762	8.404	1.358	8.433	7.123	1.310	11.000	10.607	393
Filipinas	8.204	8.634	-430	8.329	7.179	1.150	8.375	8.263	112
México	7.040	6.913	127	6.470	5.945	525	7.153	7.430	-277
Japão	4.974	5.733	-759	5.490	4.780	710	5.574	6.130	-556
Países Baixos	4.925	5.640	-715	5.317	5.014	303	5.237	6.124	-887
Outros países	586.930	638.750	-51.820	651.959	655.992	-4.033	724.027	751.861	-27.834

**Fonte: Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), mar/2018 e fev e mar/2019.**

**Tabela 4.3**

**Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/18			fev/19			mar/19		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
<b>Brasil</b>	<b>1.210.584</b>	<b>1.277.932</b>	<b>-67.348</b>	<b>1.386.635</b>	<b>1.417.670</b>	<b>-31.035</b>	<b>1.235.419</b>	<b>1.334.272</b>	<b>-98.853</b>
<b>Norte</b>	<b>39.662</b>	<b>31.258</b>	<b>8.404</b>	<b>39.690</b>	<b>26.042</b>	<b>13.648</b>	<b>36.058</b>	<b>29.491</b>	<b>6.567</b>
Rondônia	492	819	-327	625	1.236	-611	504	717	-213
Acre	3.642	4.297	-655	4.446	4.968	-522	4.313	4.804	-491
Amazonas	7.488	7.034	454	7.429	6.149	1.280	7.700	7.356	344
Roraima	18.125	6.485	11.640	15.533	4.010	11.523	12.173	2.632	9.541
Pará	7.337	11.080	-3.743	9.394	8.493	901	8.478	11.822	-3.344
Amapá	2.557	1.543	1.014	2.263	1.186	1.077	2.890	2.160	730
Tocantins	21	0	21	0	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>59.738</b>	<b>83.831</b>	<b>-24.093</b>	<b>81.320</b>	<b>78.372</b>	<b>2.948</b>	<b>70.967</b>	<b>94.424</b>	<b>-23.457</b>
Maranhão	638	212	426	329	176	153	664	213	451
Ceará	9.858	11.579	-1.721	30.938	26.750	4.188	21.947	24.525	-2.578
Rio Grande do Norte	4.272	5.514	-1.242	3.655	4.108	-453	3.926	5.099	-1.173
Paraíba	617	492	125	122	153	-31	166	160	6
Pernambuco	23.064	32.530	-9.466	19.283	19.381	-98	22.283	27.638	-5.355
Alagoas	430	4.241	-3.811	670	680	-10	679	4.646	-3.967
Sergipe	52	60	-8	38	42	-4	53	22	31
Bahia	20.807	29.203	-8.396	26.285	27.082	-797	21.249	32.121	-10.872
<b>Sudeste</b>	<b>810.050</b>	<b>841.741</b>	<b>-31.691</b>	<b>851.976</b>	<b>865.088</b>	<b>-13.112</b>	<b>902.211</b>	<b>933.186</b>	<b>-30.975</b>
Minas Gerais	25.624	28.169	-2.545	17.532	19.113	-1.581	16.635	19.244	-2.609
Espírito Santo	561	570	-9	435	738	-303	606	671	-65
Rio de Janeiro	206.279	212.797	-6.518	227.744	230.680	-2.936	232.191	233.791	-1.600
São Paulo	577.586	600.205	-22.619	606.265	614.557	-8.292	652.779	679.480	-26.701
<b>Sul</b>	<b>268.431</b>	<b>289.955</b>	<b>-21.524</b>	<b>375.770</b>	<b>412.217</b>	<b>-36.447</b>	<b>185.376</b>	<b>237.716</b>	<b>-52.340</b>
Paraná	93.170	86.440	6.730	120.571	134.242	-13.671	72.947	79.759	-6.812
Santa Catarina	29.542	34.464	-4.922	65.341	69.311	-3.970	22.482	31.086	-8.604
Rio Grande do Sul	145.719	169.051	-23.332	189.858	208.664	-18.806	89.947	126.871	-36.924
<b>Centro-Oeste</b>	<b>32.703</b>	<b>31.147</b>	<b>1.556</b>	<b>37.879</b>	<b>35.951</b>	<b>1.928</b>	<b>40.807</b>	<b>39.455</b>	<b>1.352</b>
Mato Grosso do Sul	11.456	7.983	3.473	11.594	10.640	954	9.389	8.591	798
Mato Grosso	370	736	-366	498	879	-381	420	589	-169
Distrito Federal	20.877	22.428	-1.551	25.787	24.432	1.355	30.998	30.275	723

Fonte: Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), mar/2018 e fev e mar/2019.

## SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO

---

### **Destaques:**

Os solicitantes de refúgio venezuelanos continuaram a ser a principal nacionalidade em volume de pedidos, seja no comparativo anual, seja em relação a fevereiro de 2019. Em função disso, tanto a variação anual positiva (19,3%), quanto a mensal negativa (-19,5%) foram determinadas pelo comportamento dos solicitantes nacionais da Venezuela. A redução no volume de solicitações foi condicionada em 95,5% pelos venezuelanos. Os haitianos, que são a segunda nacionalidade em quantidade de pedidos, mantiveram a tendência positiva nos dois períodos analisados. Já os cubanos oscilaram de variação positiva na comparação anual a negativa em relação ao mês anterior.

Quando é realizada a análise a partir da distribuição geográfica das solicitações de refúgio, percebe-se que a maior redução no volume de pedidos ocorreu no estado de Roraima, como esse espaço é o principal ponto de entrada de venezuelanos e cubanos, o fechamento da fronteira entre Brasil e Venezuela pode ajudar a entender os resultados observados.



Tabela 5.1

Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo principais países - Brasil, mar/2018 e fev e mar/2019.

Principais países	mar/18			fev/19			mar/19			
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Não Informado
<b>Total</b>	<b>4.721</b>	<b>3.082</b>	<b>1.639</b>	<b>7.000</b>	<b>3.774</b>	<b>3.226</b>	<b>5.632</b>	<b>3.116</b>	<b>2.512</b>	<b>4</b>
Venezuela	3.394	2.204	1.190	5.355	2.743	2.612	4.048	2.104	1.942	2
Haiti	334	158	176	523	330	193	586	368	218	-
Cuba	182	122	60	461	232	229	338	175	162	1
China	177	113	64	116	75	41	121	73	48	-
Bangladesh	106	103	3	43	40	3	55	52	3	-
Angola	86	48	38	48	26	22	54	34	20	-
Índia	17	16	1	64	64	-	45	45	-	-
Síria	44	32	12	22	14	8	21	13	8	-
Colômbia	16	8	8	37	25	12	19	13	6	-
Líbano	15	13	2	14	12	2	19	15	4	-
Senegal	42	41	1	9	9	-	19	18	1	-
Nigéria	28	22	6	17	14	3	18	16	2	-
República Democrática do Congo	15	14	1	14	7	7	18	10	7	1
Guiné Bissau	40	30	10	29	22	7	16	10	6	-
Marrocos	17	16	1	18	16	2	15	10	5	-
Mauritânia	3	3	-	7	7	-	14	13	1	-
Argentina	3	3	-	13	5	8	12	5	7	-
Rep. Dominicana	6	2	4	12	7	5	12	6	6	-
Togo	8	7	1	17	10	7	12	8	4	-
Camarões	2	1	1	24	16	8	10	9	1	-
Outros	186	126	60	157	100	57	180	119	61	-

Fonte: Departamento de Polícia Federal, Solicitações de refúgio, mar/2018 e fev e mar/2019.

Tabela 5.2

**Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, mar/2018 e fev e mar/2019.**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/18			fev/19			mar/19			Não Informado
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
<b>Brasil</b>	<b>4.721</b>	<b>3.082</b>	<b>1.639</b>	<b>7.000</b>	<b>3.774</b>	<b>3.226</b>	<b>5.632</b>	<b>3.116</b>	<b>2.512</b>	<b>4</b>
<b>Norte</b>										
Rondônia	3	2	1	1	1	-	1	-	1	-
Acre	57	44	13	34	23	11	40	26	14	-
Amazonas	19	7	12	18	7	11	22	12	10	-
Roraima	3.569	2.327	1.242	5.744	2.975	2.769	4.448	2.361	2.084	3
Pará	2	1	1	-	-	-	2	2	-	-
Amapá	28	21	7	9	6	3	15	9	6	-
<b>Nordeste</b>										
Maranhão	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	21	15	6	22	13	9	8	3	5	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	1	1	-	4	1	3	3	1	2	-
Alagoas	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	1	1	-	3	1	2	1	-	1	-
<b>Sudeste</b>										
Minas Gerais	5	3	2	4	3	1	5	2	3	-
Rio de Janeiro	102	77	25	42	21	21	48	27	21	-
São Paulo	663	458	205	631	430	201	611	417	194	-
<b>Sul</b>										
Paraná	93	35	58	38	19	19	33	18	15	-
Santa Catarina	28	12	16	4	2	2	3	2	1	-
Rio Grande do Sul	27	15	12	21	9	12	35	18	17	-
<b>Centro-Oeste</b>										
Mato Grosso do Sul	90	53	37	333	226	107	275	187	87	1
Mato Grosso	5	4	1	2	1	1	2	1	1	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	5	5	-	90	36	54	79	30	49	-

**Fonte: Departamento de Polícia Federal, Solicitações de refúgio, mar/2018 e fev e mar/2019.**